



«À DISTÂNCIA DE UM BRAÇO»

PERFORMANCE PARA
O MUSEU NACIONAL DE ARTE ANTIGA
SOFIA DIAS & VÍTOR RORIZ | 2025

Museu Nacional de Arte Antiga

16 maio (ensaio geral): 12h00 e 15h00

17 maio: 19h00 e 19h30

18 maio: 11h00, 11h30, 12h00, 12h30, 13h00 e 13h30

Até 30 pessoas por sessão, com levantamento
de equipamento áudio na hora.

Biografia

Sofia Dias e Vítor Roriz são uma dupla de artistas/coreógrafos a colaborar desde 2006. A natureza híbrida da sua pesquisa levou-os à criação de vários espectáculos, performances, vídeos, podcasts e instalações, atravessando diferentes contextos e esbatendo limites entre áreas artísticas. Os seus espectáculos para palco, convocam uma linguagem coreográfica depurada em ligação com a palavra e a voz e foram apresentadas em mais de 17 países, em instituições como TNDM II, Culturgest, Gulbenkian, Festival d'Avignon, Théâtre de la Ville, entre outros.

A ligação da dupla de coreógrafos com as artes visuais vem de longa data, destacando a colaboração regular com Catarina Dias e Gonçalo Barreiros, a Performance realizada no âmbito da exposição de Alberto Giacometti e Rui Chafes, na Gulbenkian, a performance em relação com "Le Perchoir de Goeland" de Francisco Tropa e, mais recentemente, a performance para a exposição de Vivian Suter no MAAT. Sofia e Vítor são os curadores da edição 2025 do Festival Cumplicidades.

Sinopse breve

À distância de um braço é uma performance que apela a uma relação íntima com algumas das obras mais emblemáticas do MNAA e onde o gesto e a palavra procuram tornar manifestas as ligações invisíveis entre o corpo de quem vê e a obra que é vista, mas que também nos observa.

E se durante a visita ao museu, alguém nos fizesse atender à semelhança entre um detalhe do nosso rosto e o pormenor de uma das pinturas em exposição. E se a partir dessa ligação entre a pintura e o nosso corpo, se iniciasse um vaivém de gestos e palavras entre as características da pintura – o seu movimento implícito, a sua história – e a nossa condição de visitantes.

Como dar a ver as ligações invisíveis entre o corpo de quem observa e a obra observada? Como descrever essas ligações e torná-las manifestas através do movimento, do gesto e da palavra? Como trazer para o mesmo plano o "passado" representado e o "presente" de cada visitante?

FICHA ARTÍSTICA

DIREÇÃO,

COREOGRAFIA

E TEXTO: Sofia Dias
e Vítor Roriz

INTERPRETAÇÃO:

Francisca Pinto,
Noah Rees, Sofia Dias
e Vítor Roriz

FIGURINOS:

José

António Tenente

SOM:

Sofia Dias

OPERAÇÃO SOM:

Tiago Cerqueira

APOIOS:

Estúdios

Victor Cordon

PRODUÇÃO:

SD&VR, Lda

ADMINISTRAÇÃO

SD&VR: Cátia Mateus

AGRADECIMENTOS:

João Carvalho Dias

Sofia Dias & Vítor
Roriz é uma estrutura
financiada

pela República

Portuguesa-Cultura,

DGARTES – Direção-

-Geral das Artes e

Câmara Municipal

de Lisboa.